

ANÁLISE DA COMPANHIA RIO-GRANDENSE DE SANEAMENTO RIO GRANDE NO PERÍODO 2010 – 2014

Carlos Benjamin de Macedo Costa¹
Jorge Marcelo Wohlgemuth²

Resumo

O presente artigo tem como objetivo geral, além de fazer um breve relato histórico da CORSAN³ no município de Rio Grande, analisar o crescimento vegetativo da empresa no município relacionando com os projetos de investimentos no tratamento de água e tratamento de esgoto cloacal no município de Rio Grande. A questão a ser respondida é se a CORSAN, como empresa pública, tem capacidade de absorver impactos do crescimento populacional e empresarial? O artigo terá três tópicos principais: Breve histórico da CORSAN no município, O crescimento Vegetativo da empresa no período e seus investimentos e a resposta da questão central do artigo.

Palavras-chaves: Empresa pública. Crescimento vegetativo. Projetos investimento.

Abstract

This article has the general objective, in addition to a brief historical account of CORSAN in Rio Grande, analyze the vegetative growth of the company in the municipality relating to investment projects in water treatment and sewage treatment sewage in the municipality of Rio great. The question to be answered is whether the CORSAN, as a public company, has the capacity to absorb impacts of population and business growth? The article will have three main topics: Brief history of CORSAN in the city, the vegetative growth of the company in the period and its investments and to answer the central question of the article. Keywords: Public company. Vegetative growth. Investment projects.

1 INTRODUÇÃO

A análise a ser feita do crescimento vegetativo da CORSAN no município de Rio Grande tem como principal objetivo levar ao conhecimento do público os desafios da empresa no atendimento do tratamento de água bruta e disponibilidade de água tratada nas residências, bem como, o tratamento do esgoto cloacal desse

¹ Acadêmico do curso de Especialização em Gestão Local do Saneamento Público das Faculdades Integradas de Taquara – Faccat. Taquara/RS. carlosbmcosta@hotmail.com.

² Orientador. Professor das Faculdades Integradas de Taquara – Faccat. Taquara/RS. jmw@faccat.br

³ CORSAN – Companhia Rio-Grandense de Saneamento.

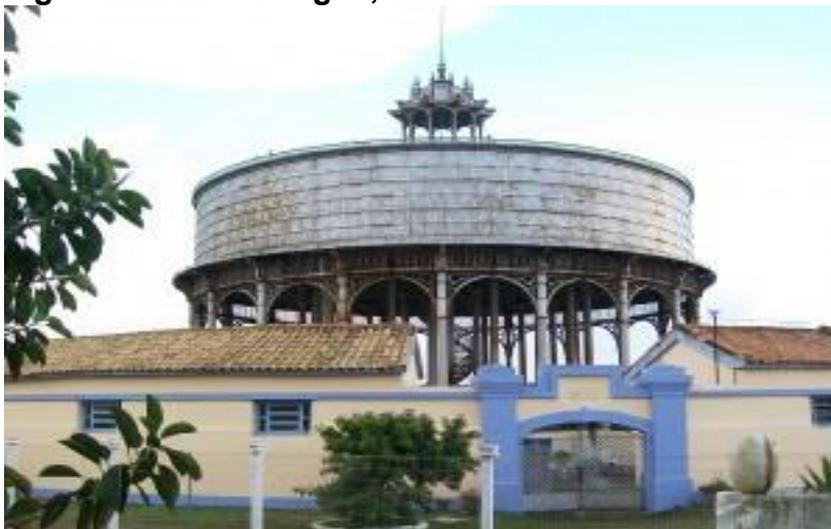
município, consideração a expansão demográfica decorrente dos investimentos no polo naval no período compreendido entre 2010 e 2014, basicamente no final do ano de 2010 ao final do ano de 2014. Período do primeiro mandato da Presidente Dilma Roussef. A menção ao governo é pertinente, pois neste período tivemos fortes incentivos na área naval e na área de saneamento no município de Rio Grande, que refletiram no crescimento populacional e consequente investimentos nas áreas de saneamento nos eixos Tratamento de Água e Tratamento de Esgoto, tendo como fonte de orientação o Plano Municipal de Saneamento Básico nos dois eixos mencionados, deixando os eixos Tratamento de Lixo e Drenagem Urbana fora da análise.

2 BREVE HISTÓRICO DA CORSAN NO MUNICÍPIO DE RIO GRANDE

O saneamento no município de Rio Grande, nos moldes que conhecemos hoje, teve início com a Companhia Hidráulica Rio-Grandense.

Em 1870 foi firmado entre o governo da província e a empresa Higinio Corrêa Durão & João Frick um contrato para o estabelecimento da primeira captação e rede de distribuição de água. Foi fundada a Companhia Hidráulica Rio-Grandense e erguida à caixa d'água da Hidráulica, no estilo Arte Nouveau, em 1879, a três quilômetros da Cidade Velha, sobre um terreno de 100 hectares. A figura abaixo mostra o atual prédio onde esta situada a Caixa d'Água da antiga Companhia Hidráulica Rio-Grandense, hoje prédio tombado pelo Iphae – Instituto do Patrimônio Artístico do Estado.

Figura 1 – Caixa d'Água, Bairro Hidráulica



Fonte: Dados da pesquisa (2015).

O reservatório foi construído em 1873 e teve como principal objetivo solucionar a questão do armazenamento de água potável visto a difícil obtenção desse produto em um município com poucos cursos de água.

Nesta época a captação era feita por meio de poços artesianos, mas a salinidade da água era um problema constante. Foram construídos cerca de 27 km de redes de distribuição de água divididas em tubos de 9 a 3 polegadas para atender uma população de cerca de 20 mil habitantes.

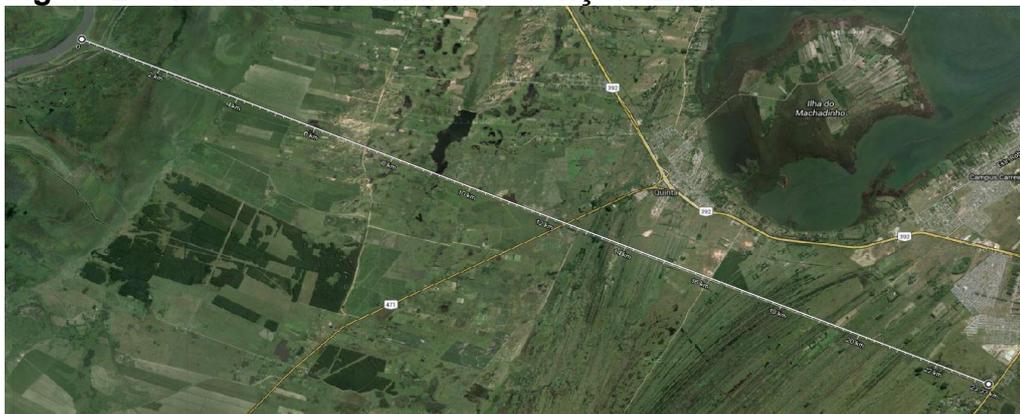
Em 1878 começa a adutora do Canal São Gonçalo. Com a criação da CORSAN, em 21 de dezembro de 1965 e oficialmente instalada em 28 de março de 1966, que teve como principal objetivo solucionar o problema de tratamento e distribuição de água potável nos diversos municípios gaúchos, os quais passaram os serviços sob a forma de concessão a recém-criada companhia.

Em Rio Grande, os serviços foram repassados a CORSAN em 1973 e constrói o canal aberto de água bruta do Canal São Gonçalo até a estação de tratamento – ETA – de Rio Grande através de parceria do Governo do Estado com o Governo Federal. O canal se constitui de partes em concreto e com estações de recalque, totalizando 24 km de canal, que teve início em 1978 e entregue oficialmente a CORSAN em 1982. O tempo estimado de recalque do Canal São Gonçalo até a ETA é de aproximadamente 6 horas, ou seja, a primeira água que entra no canal leva até seis horas para chegar a ETA e sofrer tratamento.

Atualmente a ETA Rio Grande tem capacidade para tratar até 2000 litros por segundo - l/s - sendo a capacidade do canal para 5000 l/s. Importante salientar que

o tratamento de água oscila em períodos de frio e calor. Nos períodos mais frios, inverno, a ETA trata cerca de 600 l/s, enquanto no período de calor, verão, trata cerca de 900 l/s.

Figura 2 – Vista Aérea Canal São Gonçalo ETA Rio Grande



Fonte: Google Maps (2015).

Figura 3 – Canal CORSAN



Fonte: Dados da pesquisa (2015).

2.1 A expansão demográfica do Município no período

O último censo de 2010 – IBGE – apresenta uma população urbana de 189.472 pessoas com uma projeção para o ano de 2014 em 207.036 habitantes entre zona rural e urbana. Ocorre que este é dado de pessoas nascidas no município e que não levaram, em sua projeção, os investimentos no polo naval de Rio Grande.

Assim, houve um crescimento populacional no período de 2010 até 2013, decorrentes do aumento do emprego, ocorrendo um decréscimo no ano de 2014 devido à crise financeira e a Operação Lava Jato da Polícia Federal que atingiu a Petrobrás. Esta operação acabou por atingir empresas que tinham projetos no polo

naval de Rio Grande e cito como exemplo a empresa Engevix/Ecovix. No ano de 2013 o polo naval empregava cerca de 24.000 trabalhadores e desses cerca de 10.000 eram de fora do Estado. Em um cálculo simples, podemos dizer que tivemos um acréscimo de pessoas no município na ordem de 20.000 pessoas, dependentes do emprego do polo naval, vindas de outros Estados.

Os investimentos tiveram retração devido ao escândalo de corrupção envolvendo, não só a Petrobrás, mas também as empresas que detinham contratos de construção de plataformas de petróleo no município. Cabe ressaltar que o número de emprego no polo naval sofreu uma forte queda no ano 2014, cerca de 15.000 postos de trabalho foram fechados.

Assim, houve redução no número de residentes no município, bem como, nos municípios vizinhos o que certamente leva uma retração na economia desses municípios. Reportagem recente do Jornal O Globo, confirma os dados apresentados, intitulada: Falta de vagas expulsa trabalhadores de cidade gaúcha. Migrantes já buscam oportunidades em outras regiões.

Figura 4 - Estaleiro Rio Grande



Fonte: Ilha, Ordoñez e Rosa (2015).

2.2 Análise do crescimento vegetativo da Empresa no período

O tema terá como base os dados obtidos nos sistemas internos da empresa, como aumento no número de economias ano a ano relacionando com a arrecadação.

Tabela 1 – Evolução de Economias e Arrecadação em Rio Grande

ANO	ÁGUA	ESGOTO	TOTAL	ARRECADAÇÃO	ARRECADAÇÃO x ECONOMIA
2010	53830	20482	74318	R\$45.193.301,64	R\$50,68
2011	55307	21210	76517	R\$48.590.530,87	R\$52,92
2012	56985	21364	78369	R\$56.992.076,10	R\$60,60
2013	58106	22566	80672	R\$63.468.501,68	R\$65,56
2014	61224	24296	85520	R\$69.564.902,94	R\$67,79

Fonte: Dados da pesquisa (2015).

Necessário ressaltar que o valor de arrecadação é o total do ano e que o valor por economia esta calculado como Valor Arrecadação dividido por 12 e seu resultado divido pelo número de economias no município. Observa-se que entre os anos 2013/2014 tivemos maior incremento nas economias de água, ou seja, aumentamos o número de ligações de água em empreendimentos imobiliários no município.

A mesma expansão não ocorre nas economias de esgoto, podendo ser um reflexo individual dos usuários do sistema. Temos as redes cloacais, captação e tratamento desses dejetos, mas o cliente da CORSAN opta por não se ligar a rede coletora.

A experiência nos diz que este cliente não quer pagar pelos serviços. Ações junto ao Ministério Público a fim de cobrar pela disposição do serviço já foram feitas e tiveram bom retorno. A tabela nos mostra um incremento de economias de água na ordem de 13,74% no período 2010/2014. O crescimento de economias de esgoto ficou na ordem de 18,62%. O aumento de economias no município foi da ordem de 15,07%.

Este crescimento no número de economias é decorrente da expansão demográfica natural do município e também da atividade econômica crescente no período 2010 a 2014. A arrecadação esta atrelada aos serviços da empresa com ações que buscam diminuir a inadimplência, bem como, aumentos de tarifas autorizados pela Agência Estadual de Regulação dos Serviços Públicos Delegados do RS - AGERGS.

2.3 Investimentos da Empresa CORSAN no Município

Tenho como objetivo mostrar os investimentos para manter e ampliar a cobertura de água potável na área urbana, bem como, a cobertura no esgotamento sanitário, com vistas a atender o Plano Municipal de Saneamento Básico – PMSB e o Plano Nacional do Saneamento Básico - PLANSAB.

O PMSB de Rio Grande foi elaborado pela empresa Engeplus - Engenharia e Consultoria Ltda, contratada através do contrato número 134/2012 da Secretaria Municipal do Meio Ambiente de Rio Grande.

O PMSB tem em seu escopo o atendimento universal de água potável na zona urbana até 2030 e uma cobertura de coleta e tratamento de esgoto cloacal até 2030 na ordem de 80% da área urbana, conforme o item 4 - Concepção dos Programas, Projetos e Ações em Saneamento nos quadros 2.5 e 2.6 do plano.

O PMSB também estima investimentos necessários para atingir tais metas e orienta para ações estruturantes no município. Importante lembrar que o contrato de Prestação de Serviços nos eixos Água Potável e Tratamento de Esgoto Cloacal, através de concessão, do Município de Rio Grande para a CORSAN foi renovado em Julho de 2014 por 20 anos, comprometendo-se a empresa atender as cláusulas do PMSB.

A tabela 2 demonstra a situação atual quanto à cobertura de água potável nos diversos sistemas do município de Rio Grande, bem como, sua hidrometração e projeta esse atendimento no curto, médio e longo prazo.

Tabela 2 - Situação atual quanto à cobertura de água potável nos diversos sistemas do município de Rio Grande

META	ABRANGÊNCIA	ATUAL	CURTO - 5 ANOS	MÉDIO - 10 ANOS	LONGO - 20 ANOS
COBERTURA DO ABASTECIMENTO	SISTEMA CENTRAL RIOGRANDE CASSINO QUINTA	96%	98%	99%	100%
	POÇOS TOROTAMA e POVO NOVO	95,40%	98%	99%	100%
HIDROMETRAÇÃO	SISTEMA CENTRAL RIOGRANDE CASSINO QUINTA	87,64%	90%	95%	100%
	SISTEMA TOROTAMA	10,64%	100%	100%	100%
	SISTEMA POVO NOVO	70,41%	80%	90%	100%

Fonte: Plano municipal de Saneamento (2014).

A tabela 3 traz a situação atual quanto à cobertura de coleta e tratamento do esgoto cloacal nos diversos sistemas do município de Rio Grande, como também, projeta seu crescimento no curto, médio e longo prazo.

Tabela 3 - Situação atual quanto à cobertura de coleta e tratamento do esgoto cloacal nos diversos sistemas do município de Rio Grande

META	ABRANGÊNCIA	ATUAL	CURTO - 5 ANOS	MÉDIO - 10 ANOS	LONGO - 20 ANOS
COBERTURA DE COLETA DE ESGOTO	RIO GRANDE E CASSINO	25%	35%	53%	80%
TRATAMENTO DO ESGOTO COLETADO	RIO GRANDE E CASSINO	98,00%	100%	100%	100%

Fonte: Plano municipal de Saneamento (2014).

As ações estruturais propostas no PMSB exigem um investimento total de R\$97.269.480,00 no final de 20 anos. Esta em pleno andamento a renovação do parque de hidrômetros com mais de 05 anos de uso, ação proposta no PMSB, que tem por objetivo reduzir as perdas de medição e faturamento. A meta é renovar 6.000 hidrômetros no ano de 2015 e assim sucessivamente até o ano de 2018.

Tabela 4 - Investimentos da empresa no período

Fonte Recursos	Investimento Sistema Abastecimento Água	Investimento Sistema Esgotamento Sanitário
BNDES	R\$ 1.340.440,11	R\$ -
RECP	R\$ 5.939.795,83	R\$ 5.382.306,60
CEF/PAC	R\$ 2.300.505,55	R\$ 28.248.367,86
TOTAL	R\$ 9.580.741,49	R\$ 33.630.674,46

Fonte: Dados da pesquisa (2015).

A tabela 4 mostra os investimentos da empresa no período. Cabe ressaltar que esses investimentos foram contratados entre os anos de 2007 a 2011 com término de obras previsto nos anos de 2010 a 2015. Atualmente temos investimentos nos sistemas de abastecimento de água com previsão de término no 2º semestre deste ano. O investimento no sistema esgotamento sanitário já foi concluído no ano de 2014. Recursos foram captados junto ao BNDES, CEF/PAC e RECP – Recursos Próprios. Os recursos captados junto ao BNDES, CEF/PAC que também tem contra partida da empresa que variam entre 10% e 25% do recurso, dependendo essa faixa dos aditivos feito aos vários contratos.

3 CONCLUSÃO

A análise do crescimento populacional, investimentos no polo naval com o crescente número de emprego no ano de 2012/2013 e conseqüente aumento do número de moradores no município fez com que a empresa projetasse investimentos nas áreas de água potável e esgotamento cloacal.

A lei nº 11.445 de 2007 forçaram os municípios a criarem seus Planos Municipais de Saneamento com vistas a atender os quatro eixos do saneamento, que são água potável universalizada, tratamento de esgoto cloacal na ordem de 80% de cobertura em zona urbana, disposição do lixo e também o escoamento de águas pluviais.

Várias linhas de financiamento para essas áreas foram liberadas através do PAC – Programa de Aceleração do Crescimento. As concessionárias dos serviços de água e esgotamento cloacal se utilizaram desses recursos para atualizarem, ampliarem seus sistemas e a CORSAN não é diferente, visto seu planejamento de longo prazo nos diversos municípios do Rio Grande do Sul.

Em Rio Grande o desafio é atender as demandas oriundas de investimentos na área do polo naval, que impactam no consumo de água potável e coleta e tratamento do esgoto cloacal. Verificando os investimentos captados junto ao BNDES, CEF/PAC e Recursos Próprios à empresa têm condições de atender o Plano Municipal de Saneamento Básico nos seus próximos 20 anos.

A CORSAN como empresa pública atende plenamente o questionamento desse artigo. Como empresa pública que é enfrenta vários problemas burocráticos, mas seus quase 50 anos no mercado, a credenciam para dar continuidade aos serviços de qualidade que presta a comunidade rio grandina para os próximos 20 anos, facilmente comprovado por sua capacidade de disponibilizar recursos próprios e captá-los no montante de R\$ 43.211.415,95, contratados antes da assinatura do contrato de concessão dos serviços.

REFERÊNCIAS

CORSAN – Companhia Rio-Grandense de Saneamento Básico. *Sistemas internos*.

MARTINS, Solismar Fraga. *Cidade do Rio Grande: industrialização e urbanidade (1873 – 1990)*. Rio Grande: Furg, 2006.

ILHA, Flávio; ORDOÑEZ, Ramona; ROSA, Bruno. *Falta de vagas expulsa trabalhadores de cidade gaúcha*: migrantes já buscam oportunidades em outras regiões. *Jornal O Globo*. 22. mar. 2015. Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/economia/negocios/falta-de-vagas-expulsa-trabalhadores-de-cidade-gaucha-15666516#ixzz3iT2U13PC>>. Acesso em: 10 ago. 2015.

PIMENTEL, Fortunato. Aspectos gerais do município de Rio Grande. Porto Alegre: Imprensa Oficial, 1944.

PREFEITURA DO RIO GRANDE. *Plano Municipal do Saneamento Básico*. Disponível em: <<http://www.riogrande.rs.gov.br/planosaneamento/index.php/pagina-inicial>>. Acesso em: 10 ago. 2015.

TORRES, Luiz Henrique. *Cronologia básica da história da cidade do Rio Grande (1737-1947)*. Disponível em: <www.brapci.ufpr.br>. Acesso em: 09 jun. 2015.